

REPUBLICA

ORGÃO REPUBLICANO
Redactor-chefe — AFFONSO BORGES

Anno V

Ytú, 25 de Setembro de 1904

Numero 362

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno 15\$000
SEMESTRE 8\$000

Aviso.—Editaes, annuncios e mais publicações serão pagos adeantadamente sem o que não serão terminantemente inseridos.

As assignaturas do *Republica* são pagas adeantadas e os pedidos de fora da cidade para a remessa da folha não serão attendidos desde que não os acompanhem as respectivas importancias.

Redacção.—Rua Direita, 49.
Officinas.—Rua do Commercio, 62

OS DESFALQUES

A *Cidade de Ytú* confessou com um cynismo pouco vulgar, os roubos praticados ha tempos na collectoria federal e no correio.

Depois de dizer que, effectivamente, o ex-collector federal apoderou-se de dinheiro alheio e esbanjou-o em orgias que se tornaram celebres, o organ das pêtas pretende elevar o procedimento dos seus chefes que não permitiram fossem os cofres publicos lezados por essas ladrocinhas.

Vamos por parte.

Diz o organ :

Um moço d'aqui que exercia o cargo de collecter, quando n'um dos primeiros mezes do anno passado, foi fazer a entrada do excesso na Delegacia Fiscal, NEN POUDE ENTRAR COM TODA A QUANTIA MENCIONADA NO BALANCETE.

Issi verificado foi pessoalmente a Delegacia denunciar o facto e comprometter-se de entrar em breve com o alcance. Voltando a esta cidade, procurou entre os seus resolver a dificuldade, sem nada comunicar aos seus directores politicos. Somente algum tempo depois é que os chefes do partido tiveram noticia do occorrido. Immediatamente, foi convocada uma reunião do directorio politico, que depois de verificar a exactidão do facto e consultando a responsabilidade do partido, resolverem, cotisando-se entre si, fazer a entrada da quantia ou tratar de cobri-la d'ALGUM MODO. N'estas condições esperavam, unicamente, a reclamação da Delegacia, quando outro moço honrado e distincto apresentou-se, propondo-se a entrar com o dinhei-

ro, ficando com a responsabilidade do cargo.

Os chefes do partido, diz o organ, reuniram-se para resolver sobre o modo de cobrir o ronbo.

E' preciso que os leitores saibam que entre os chefes do partido achavam-se os fiadores do collecter infiel.

O supremo chefe do partido ja gunço, o sr. Antonio de Almeida Sampaio, um dos fiadores, declarou que exigia a nomeação do seu irmão Vicente de Sampaio Góes ou, então, que o directorio só faria a indicação de quem se promptificasse a entrar com a importancia desfalcada.

Poz em leilão o cargo com o unico fito de não perder a fiança que depositara.

O directorio prestou-se a dar a sua indicação áquelle que mais dêsse e maior lance offerecesse.

Isso não demonstra que o *Itú* de hoje em nada deslustra o *Itú* antigo.

O sr. José Balduino, actual collecter federal, comprou o emprego por cerca de nove contos de réis!

—Quanto ao desfalque do correio, diz o organ que—no emtanto, logo que directorio politico de *Itú* teve sciencia do facto imputado ao agente, deliberou afim de proceder de conformidade com os seus principios.

Desalento

(IMITAÇÃO)

Fecha-se-me a porta ás doces illudes...

A gloria já tentou me uns sonhos bruxuleosos
Fizeram-me crear phantasticos castellos,
Onde eu fosse esquecer meus dias luctuosos,
Nuns olhos de hespanhola, encantadores, bellos,

Mais tarde ambicionei carêios amorosos,
Onde eu fosse encontrar os feiticeiros élos
Do placido viver de affagos e desvelos
De *alguem* que me tornasse os dias venturosos.

Mas *isso* passou. A' noite dos meus dias
Não *uma* estrella, um raio só de luz,
Pa *me* o pranto em doces alegrias.

S *a* esperança, alegre-me e seduz
A *acabar* tamanhas agonias
Num *lo* esquecido á sombra de uma cruz.

Ytú, 4 de Abril de 1888.

JOÃO DE MESQUITA BARROS.

Sabem os leitores qual a deliberação tomada pelo directorio?

Exigir de todos os empregados publicos, não vitalicicos, uma certa quantia para cobrir o desfalque e vender a indicação do directorio por um conto de réis!

E chama-se a isso um *exemplo de civismo, moralidade e cristerio*.

Nós classificaremos esse procedimento de roubo tão escandaloso como o que foi praticado pelo empregado infiel.

Todos os empregados demissiveis viram-se na dura obrigação, para não serem demittidos, de tirar da bocca de seus filhos parte do parco salario para salvar da punição um criminoso vulgar.

Não queremos saber se *quantia superior ao alcance accusado está na mão de alguem para a restituição aos cofres publicos*.

O facto é que a policia ytua tem recebido repetidas ordens dos seus superiores no sentido de ser capturado o criminoso.

Felizmente, para honra do Estado de S. Paulo, nenhum outro directorio politico procedeu, como o de *Itú*, em semelhantes emergencias.

O sr. Augusto Cruz tem o direito de apreciar a lição, mas não tem o direito de apregoar um

escandalo, classificando-o de um feito benemerito.

PELA RAMA

Cada vez mais os desenxabidos rabiscadores do ourinol cáem numa pasmeira medonha. No principio a furia foi grande, procurando destruir a unica coisa que os ensombra; perdida a esperança de tal coseguirem, voltam os tristes heróes a moerem estafada aria no realejo mercenario...

Inventam tolices, casos despídos absolutamente de graça e empurram-n'os ao publico, julgando trabalho limpo, pensando achar o *busilis* do espirito.

Coitados!

Bemaventurados são os pobres de espirito, porque delles é o reino do céo.

Quem tem tomado um fartote de descanço é o Francellino que, francamente, anda fazendo em tudo aquilo um papellão.

Mas se descanço por um lado, trabalha por outro, porque os taes col-laboradrcres mandam-lhe muitas tiras, muitos originaes, muita prosa e muita valentia.

Agora, uma ajudasinha para o papel ou para a tinta, isso não é com elles.

Pois se os taes andam numa *mi-quição* pavorosa!

Zangado e com muita rasão deve estar o sr. Pery.

O desinteressante bipede que escoucêa a grammatica no *Brincando*, chamou-o de Perú. Aquillo naturalmente não podia ser engano; foi espirito, mas espirito muito chulo.

Como represalia chame-o de geribita e ficarão pagos.

A montanha sempre pariu um ratinho no caso dos desfalques: a pilula está dourada, mas *em* for tolo que a engula.

Então os cobres entraram mesmo? Unh! Está bom, deixe!

«O partido republicano conservador de *Itú* não permittiu que o Thesouro Federal fosse lesado.»

Lavramos daqui um protesto solemne: alguns empregados que não pertencem ao tal partido conservador tiveram desconto no ordenado para ajudar a reposição da cobre.

Pobres carroceiros, que nunca souberam da existencia do tal partido conservador e que só sabem da existencia dos baldes de agua suja, tambem concorreram para o bolo...

Como elles escrevem a historia dos... desfalques!

Então, a coisa do Correio ainda não está verificada, hein?

E no emtanto as preatorias apparecem de vez em quando por ahi e o

innocente não é encontrado...
Que dentistas!

As aves de arribação, dizem elles, são as pessoas nascidas fóra de Itú e que, portanto, não podem trabalhar para esta terra.

Eis uma porção dellas:
Totó Sampaio, Indaiatuba; Francellino Cintra, José Bento, Oswaldo Geribello e Orozinbo Carneiro, Capivary; Dario Chagas, Minas; Dr. José Leite Pinheiro, Araraquara; Augusto Corrêa de Sampaio, um dos chefes de maior prestigio, natural da Bahia; Augusto Cezar de Barros Cruz, retirante do Norte e assim por diante.

Eis ahi os orientadores da «Cidade».

O Oswaldo Geribita falla em certidão do secretario da Faculdade de Direito, cuja papeleta serve de escudo á sua enorme capacidade.

Ora vá se lavar e fique sabendo que ha muito talento de papeleta e muita papeleta de talento...

O dr. Silva Castro está considerado como juiz de Berlim.

Que honras...
Mande chamar o homem da papeleta e arrume-lhe fier schops. Faça isso e verá que elle amanhã pespegalhe com um integerrimo.

—O' Zé Bernardes, eu preciso fazer umas compras no seu negocio, mas só farei o pagamento no fim do mez.

—Impossivel, meu caro; os tempos estão buecos e aqui só veudo a dinheiro á vista.

—O que? O senhor recusa-se?..

—Perfeitamente.

—Pois não sabe que tenho papeleta?

—Ora, meu amigo, tenho embrulhado muita manteiga em papeletas!

O aprumado moço sr. Oswaldo Geribello disse que não vive da «Cidade» e, como affirmação, garantiu que o Affonso tem em seu poder uma certidão, pela qual se ve que elle já foi estudante de Direito.

Muito bem.
O illustre sr. Felix Chupeta tambem diz a todo o mundo que já foi carpinteiro e como prova que exerceu essa profissão mostra—orgulhoso e ufano—o seu nariz quebrado...

Entretanto, para nós e para o publico, o illustre sr. Felix Chupeta não passa de um refinado vagabundo!

Z. FERRO.

Narizes

Estamos em uma reunião de familia burgueza. Concluiu-se o lanto jantar, no qual figuraram: —sopa de massas, o conselheiro commendador Feijão Preto, marido da exma. sra. commendadora Dona Carne Seca; o major Ensopado de Qualquer Causa; o marechal Lombo de Pannella, escoltado pelo seu estado-maior de batatas fritas.

Após a refeição, todos se congregaram no jardim do predio para conversar.

O Maneco, namorado da filha mais moça, «litterato da casa», começou a fallar de «nariz».

Desenvolveu importantes theorias philosophicas afim de «demonstrar» á familia burgueza, muito especialmente á sua namorada, que o mais bello nariz do mundo é o pequenino e o fino (o seu!) Citou Victor Hugo, Anatole France, Max Muller, Omnupret, Maria Brigard, José Palmella, Tslstoi; citou trinta e oito actores que «concordavam com a sua opinião», isto é, que os narizes pequenos e finos eram a obra prima da Natureza.

O seu nariz! O nariz delle!
A senhora Gertrudes, filha mais velha do dono da casa, contestou convictamente a opinião do sr. Maneco. [D Gertrudes lhe tinha certa raiva porque o moço preferiu a Sizinha cagula á ella, Gertrudes, a qual se julga muito bonita e appetitosa, apesar dos seus 30 completos).

D. Gertrudes opinou que que o nariz grande é o mais «sympathico» tanto para homens como para mulheres. (O seu nariz, o nariz della!)

Travou-se então o debate sobre o assumpto «nariz».

Cada qual tinha o seu «gosto». O Chiquinho estimava o nariz grosso, porém forte. A comadre esposa do capitalista teve receio de manifestar a sua opinião, afim de não desagradar aos «outros». Para mim, disse ella, todos os narizes são bonitos, comtanto que os seus donos sejam bons rapazes.

O capitalista concordou com o parecer da esposa, não porque estivesse convencido, mas porque a mulher sempre e sempre concordava com elle. (Que mulher ideal! Que marido unico!)

Concordam um com outro!

Proseguiu a discussão a respeito de narizes bonitos, narizes feios.

O Zéca manifestou-se a favor dos «simples», dos naturaes.

Veio-lhe logo ao encontro o Francellino, provando em como a penna systema Cotegipe, forma de bico de papagaio, vence a todos, em talento e valor, sinão em plasticidade.

—Está muito enganado!—repliquou a moça Maricota, não ha nariz mais chie do que o do Juquinha!

(O Juquinha é seu namoradinho).
Afim de contas, ninguem se entendia!

Qual o nariz mais bonito?
Cada cabeça, cada sentença.

A reunião se compunha de vinte pessoas. A' excepção de dois velhos, ninguem mais tinha o mesmo gosto em esthetica narigal.

Houve até quem defendesse o genero penna vigario da roça (batata de enormes ventas a distillar rapé); o dr. Segismundo, primo da casa, declarou preferir os narizes achata-dos para os polos aos ditos que se empolam no equador; o menino Eduardo apreciava os arrebitados e pe-tulantes, desses que parecem estar dizendo ao mundo: Não tenho que dar satisfação a ninguem!

Outro preopinante aceitava os narizes melancolicos e pallidos, cuja ponta pendia sobre os labios como um ramo da salgueiro.

De repente exclama o diábreto do Antonio:

—E que me dizem rosmecês do nariz de cavalete?

A' esta pergunta todos entraram de accordo pela primeira vez.

Acharam o nariz de cavalete o mais feio de quantos existem...

O Antonio foi o encarregado de recolher os votos da companhia.

Eram vinte pessoas e só votaram 19.

—Falta um! Falta alguem!

—Quem é? Quem não é?
Sahiu o Antonio á procura do ausente. Andou pela chacara, espreitando, olhando. Quem será o votante faltador?

Finalmente, depois de muito esquadrinhar, ouviu soluços abafados no recanto escuro de um caramanchel.

Approximou-se e reconheceu d. Philomena a chorar.

D. Philomena, moça muito bondosa porém feia, possuia nariz de cavalete.

Fugira com o coração a transbordar de amargura, ao ver que nem mesmo o Antonio, pelo qual ella tem paixão secreta, votara a favor do nariz de cavalete.

Pobresinha! Apesar de ser por todos estimada, tinham-se se esquecido do seu nariz de cavalete e votaram unanimemente contra! Até seu Antonio, até seu Antonio, pensava a infeliz creatura, banhada em pranto.

O rapaz comprehendeu tudo em um relance, e sentiu-se extremamente commovido.

As demais pessoas tambem perceberam a sua involuntaria crueldade e mudaram de assumpto de conversa.

Não se tratou mais de narizes.

URBANO DUARTE.

NOTA DO DIA

Da mofo... o sr. dr. Leite Pinheiro pul... contra mim, apenas uma cousa merece resposta e é no ponto que diz que «penetro no lar das familias para enxovalhar os que têm um nome a zelar.»

Se Leite Pinheiro for capaz de provar a infamia que avançou, quebrarei esta penna que tem servido para vergastar muito safardana. Se não o fizer, ha de consentir que eu o inclua na classe dos typos mais vis que e céo desta terra cobre.

A familia sempre mereceu nas polemicas que tenho sustentado todo o respeito e acatamento e eu não mereceria viver numa sociedade civilizada se assim não procedesse. Sou avesso por indole a um tão reprovado systema.

Outros ha que, fazendo grande alarde do tributo das homenagens devidas áquelle sanctuario, procedem justamente o contrario; factos podem corroborar esta minha asserção, porque elles são recentes e poderão vir á lume se a tanto me obrigar a calunnia soez que me foi lançada.

Os palavroes indecentes, a ameaça mal redigida e os seus pares de contos de reis, absolutamente não me intimidam: pertenco a uma classe de homens que não recuam diante de perigo, seja elle qual for.

Em todos os lugares onde tenho estado pôde ser feita uma de-
vassa rigorosa da minha vida.

Não haverá um facto que me envergonhe.

Poderá o sr. Leite Pinheiro dizer o mesmo?

Estou no direito de duvidar-o. De Araraquara s. s. foi expulso de uma loja maçonica, onde occupava o lugar de orador. No celebre lynchamento s. s. tomou parte activa, insuflando uma e outra facção.

Do Amparo ha noticia de que o padre João Manoel, após renhida lucta na imprensa, conseguiu desmascaral-o, obrigando-o a deixar aquella cidade.

Aqui, em Itú, enquanto não lhe conheciam, fez carreira, chegando a presidente de Camara, lugar que teve de renunciar ante á imposição energica dos seus correligionarios.

No proprio jornal, onde hoje s. s. recebe o titulo de *distincto amigo*, foi regularmente sovado, isso depois de se ver obrigado a deixar a chefia da redacção daquelle folha.

E é esse o individuo que quer fallar do alto, de pessoas que não conhece e que nenhuma importancia dão aos seus vastos conhecimentos e á sua apregoada seriedade.

O truncamento que fez dos periodos, dando pábulo á sua imaginação de *critico sagaz*, não merece grandes referencias: a chicana dos velhos rabulas so produz essas cousas detestaveis, proprias do cerebro que nada cria, mas sempre prompto a dar mostras de senilidade nos trabalhos alheios.

Esta resposta ao sr. Leite Pinheiro era necessaria agora; por este motivo não publico hoje o segundo artigo de analyse da capacidade de um dos meus censores.

Tambem Roma não se fez em um dia, nem Portugal numa hora...

EURICO SALDANHA.

NOTICIARIO

Já é viver

Quinta feira ultima falleceu nesta cidade a parda Anna Joaquina de Oliveira, com 125 annos de idade!

Residia numa casa da rua de Sant'Anna e estava ainda em pleno gozo das suas faculdades.

O povo conhecia-a por Anna Caetana.

Paz a sua alma.

Fallecimento

Falleceu sexta feira ultima a innocente Maria Ruth, de 7 annos de idade, querida filha do sr. João Romualdo, a quem apresentamos os nossos sentimentos pezames.

Boa vida

Informam-nos que o sr. fiscal do Matadouro, em vez de cuidar dos deveres do seu cargo, anda pelos sitios a prègar pe-tas, cabalando eleitores, deixando, por isso, o serviço correr á matroca.

Outro dia era o sr. Porcino, num afan desesperado, a entregar circulares, na esperanza de que tão importante trabalho lhe assegurasse a mamata da collectoria; agora é o homem do matadouro a passear pelas fazendas, num recreio que o cofre da Camara incumbê-se de tornal-o ditoso e regalado.

Prisão preventiva

Quinta-feira passada chegou a esta cidade, sendo recolhido á cadeia Salvador Ferreti, accusado como cúmplice no assassinato do sr. Antonio Fernandes da Silva.

Essa prisão foi requerida pelo dr. Pinheiro e Prado, delegado auxiliar em commissao na villa do Salto.

Acompanhou-o um cabo de policia.

Associação Feminina

Recebemos relatorio, estatutos e programmas da Associação Beneficente Instructiva, de São Paulo, dirigida pela exma. sra. d. Analio Franco.

Mais a lazer diremos alguma cousa sobre a util instituição.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acham-se nesta os srs. Godofredo Fonseca e Mario Macedo.

ANNIVERSARIOS

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a veneranda senhora d. Carolina Candida de Macedo, a quem apresentamos as nossas respeitosas saudações.

Eleição

Realisou se hontem nesta cidade a eleição para um senador estadual, tendo o dr. Antonio Januario Pinto Ferraz, candidato do Partido Republicano, alcançado 373 votos.

—Em Cabreuva compareceram ás urnas 205 eleitores que suffragaram o mesmo candidato.

Conhecimentos uteis

FIN DE SIECLE

Mistura se 500 grammas de assucar claro com 500 grammas de manteiga Demagny, põe-se depois 6 gemmas de ovos e por ultimo 500 grammas de farinha de trigo e cascas de limão azedo.

Preparada assim a massa, collocase em fórmas lisas untadas de manteiga, no fundo das quaes põe-se a metade de uma amendoa.

PRAYEDES.

PINHEIRADAS

I

Nesta secção que inauguro, Que não é lugar de pêtas, Só tem entrada o apuro, Ou quem tiver papeletas!

OSWALDO GERIBITA.

SECÇÃO LIVRE

Declaração

O topico escripto pela *Cidade de Itú*, quando disse que o 1º tabellião impoz-me para fazer a declaração de que recebia um assassino, para afastar as responsabilidades das auctoridades de Cabreuva, tenho a oppor o mais formal desmentindo.

Tal não se deu e nem o digno sr. 1º tabellião seria capaz de ordenar-me um procedimento que não fosse serio e honesto.

Fui á relação da *Cidade* e lá fallei com o sr. Francellino Cintra, no sentido de rectificar aquella noticia.

O sr. Francellino disse-me que aquella informação recolhida na rua, mas que eu não sabia a noticia de maneira que estabelecida a verdade.

Naturalmente eu intrigar-me com aquelle bofão funcionario com quem mantenho cordiar relações.

Depois, a certidão a que se refere a noticia não foi passado em nenhum cartorio e sim numa casa da rua do Patrocínio, onde reside o meu collega João Leme.

Itú, 25 de Setembro de 1904

Augusto Avelino da Silva
Official de Justiça

Despedida

Retirando-me para Santos, onde vou residir á rua Senador Feijó, 209. e não tendo tempo de despedir-me pessoalmente de todos os que honraram-me com a sua amizade nesta terra, onde residi por espaço de longos annos, sempre tratado com o maior carinho e respeito por todos os seus habitantes, o faço agora por meio da imprensa, pondo me á disposição dos amigos na minha nova residencia para tudo aquillo que possa alcançar os meus prestimos.

Levo de Itú gratas recordações e o reconhecimento indelevel das muitas gentilezas que aqui recebi.

Itú, 18 de Setembro de 1904.

Adolpho Ravache e familia.

PARA O DIA DE

Finados

O marmorista Pilade Bonetti, bastante conhecido nesta cidade, avisa a todas as pessoas interessadas que quizerem man-

dar limpar, concertar e pintar as grades dos tumulos no cemiterio municipal, que se acha á disposição de quem quizer aproveitar-lhe o serviço.

—Para tratar na rua do Comercio n. 10 e attende tambem a chamados em domicilios.

A limpeza dos tumulos é necessario para a boa conservação dos mesmos, ficando assim sempre novo e para embelezamento do cemiterio, como se faz em todas as partes do mundo, no dia de finados.

O abaixo assignado espera merecer a protecção do bondoso povo ytmano.

P. Bonetti & Comp.

Pedido

Rogo aos srs. negociantes que tenham em seus poder sócos da minha antiga fabrica, a fineza de, quando vasio, entregal-os ao sr. Cursi Aluisi.

Adolpho Ravache

Declaração

O abaixo assignado, tendo de retirar-se temporariamente desta cidade e não podendo pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos e freguezes, o faz por meio deste, offerecendo aos mesmos os seus limitados prestimos na Fazenda do Funil, Estação Barão Geraldo de Rezende, Linha Funilense —Campinas.

Outro sim julga nada dever a pessoa alguma, porém se alguem julgar-se seu credor, fará o favor de apresentar a sua conta até o dia 25 do corrente que sendo legal será immediatamente paga.

Itú, 18 de Setembro de 1904

Louiz Amiral.

Photographia

DE

Frederico Egner

Neste atelier photographico tiram-se retratos de todo e qualquer tamanho pelos systemas mais modernos, assim como tambem serão feitas com todo cuidado, qualquer reproducção.

Preços razoaveis.

Aberto das 8 horas da manhã até ás 5 da tarde.

Professor

O abaixo assignado, desejando fixar residencia, nesta cidade, propõe se a leccionar, indo á casa de quem o quizer honrar, com a sua confiança as seguintes materias: portuguez (grammatica e litteratura) francez, geographia, historia, etc.; e, tambem, musica e piano. Pela sua mui longa pratica de magisterio, garante que seus discipulos terão muito aproveitamento, em pouco tempo. Pode ser procurado,

em casa do sr. José Xavier da Costa, á rua Direita.

José d' Asurara.

Vinho Acoriano de superior qualidade a 1\$500 a garrafa encontra-se no **PONTO**.

Officina de ferreiro

Luiz Gazola, abaixo-assinado, participa as pessoas que o honram com a sua preferéncia, e o publico ytmano em geral, que mudou a sua officina de ferreiro da rua dos Collegios, para o Largo do Collegio de São Luiz, bem em frente a este estabelecimento, e onde continuará a receber as preciosas ordens dos mesmos, esperando que continuarão a honral-o com sua preferéncia.

Luiz Gazola.

Cinturaria Ituana

— DE —
GIUSEPPE MONTINGELLI

Lava-se e tinge-se quimicamente roupas de la ou seda, sendo o serviço perfeito e por preços razoaveis
161--Rua do Comercio--161--ITU
Compra-se e vende-se roupas usadas. F. z se negocio
N. B. — A roupa que não for retirada no prazo de 60 dias, será vendida para pagamento do trabalho feito.

Garapa

No armazem do Marcolino Cardoso, á rua da Quitanda, vende-se garapa fresca a 200 réis a garrafa.

COCOS DA BAHIA -- Chegou boa remessa n'0 Ponto, que vende os por preços muito em conta.

AO PUBLICO

Leopoldo Mourto avisa ao publico e aos seus freguezes que mudou o seu laboratorio capillario para a casa n. 99 da rua do Comercio, onde estará á disposição dos mesmos.

Piano

Vendese um optimo piano do conhecido auctor F. L. Neumann. Quem pretendel-o dirija-se á casa do redactor desta folha á rua Direita n.º 49

Confeitaria Paulicéa

Rua 15 de Novembro, 29--S. Paulo

Grande variedade em doces finos, biscoitos, bonbons, amêndoas, balas, etc.
Fructas, molhados e bebidas finas
Encarregam-se de remetter encomendas para o interior e executarem com toda a perfeição serviços para casamentos, bailes, anniversarios etc. á preços muito reduzidos.

Alberto Fonseca & Comp.

Grande atelier photographico

DE

Luiz Spitzer

Rua do Commercio, 76

O abaixo-assignado participa ao publico ytmano, que acaba de abrir nesta cidade, a rua do Commercio n. 76 um bem montado atelier photographico, no qual executa com perfeição e esmero, todo e qualquer trabalho concernente a arte e por todos os systemas os mais aperfeiçoados; encarregando-se tambem de desenho de qualque especie.

Acha-se a disposição do publico que o queira honrar com a sua preferencia, todos os dias, e a qualquer hora, estando tambem prompto para executar trabalhos fóra do atelier.

Preços rasoaveis


Luiz Spitzer

N. B. — O proprietario d'este atelier é artista e não amador. 3-10

Officina de Carruagens, marceneiro, tanoeiro e torneiro

103- Rua de Santa Rita, - 103

Nesta bem montada officina executam-se todo e qualquer serviço concernente a arte com perfeição e modicidade em preços.

 Especialidade em envernização por um processo inteiramente novo

Encarregam-se em assentamentos de qualquer machinismo.

RUSSULO & IRMAO

YTU'-Estado de São Paulo

ESPECIFICO DO Dr. Brande

Para a cura radical de:

Debilidade nervosa, Impotencia, Perda da faculdade de procreação, Hypertrophia dos testiculos, Prostração nervosa, Poluções nocturnas, Abusos de prazeres sexuaes, Molestias dos rins e da bexiga e Fraqueza dos organos genitales

Este maravilhoso medicamento ha de effectuar curas mesmo depois de terem fallido todos os demais «remedios», e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muito destes casos, os Rins, que geralmente são affectados, tornam a funcionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras desaparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Vende-se este maravilhoso ESPECIFICO em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Brande & Comp.

PROPRIETARIOS CHIMICOS

211 E. 31st. St.—NEW-YORK—E. U. da A.

Est. das Fausto
Alug. vende-se uma
caza com comodos para
familia e negocio, e muito
bom ponto para o mesmo,
quintal grande todo fechado de
pau a pique, com bastante ar-
voredos fructiferos.

Quem pretender poderá di-
rigir-se ao abaixo assignado
em Ytú, com sr. Joaquim Mo-
raes.

Papeis de Casamento

Braz Ortiz, ex escrivão de juiz
de paz desta cidade, com longa
pratica, encarrega-se de prepa-
rar papeis de casamento, tanto
no religioso, como no civil.

Incumbe-se tambem de tirar
qualquer provisão na secreta-
ria Ecclesiastica.

Serviço expedito e quasi de
graça. Pode ser procurado na
ná rua de S. Rita.

O advogado
JOÃO MARTINS DE MELLO JUNIOR

ESCRITORIO:

Rua Marechal Deodoro, 1
S. Paulo

LIVRARIA

E

-PAPELARIA-

DE

Auguste Mehlmann

Chegaram novos cartões
postaes em colleções com-
pletas.

P Ó DE CAFÉ
VENDE-SE NA
PADARIA ALLEMÁ

Tinturaria Ytuana

O abaixo assignado viziam ao publico desta cidade que montou na rua do Commercio n. 161 uma tinturaria para roupas.

Tinge-se e lava-se chimicamente roupas de senhoras, homens, meninos, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

Havendo falta de uma tinturaria nesta cidade, o abaixo assignado julga preencher essa lacuna, fazendo todo o possivel para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evidenciando assim a supremacia deste novo processo.

Ytú, 21 de Janeiro de 1904.

O proprietario,
Montingelli

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).